

**Começou bem**

O campeão Sebastian Vettel vence GP de abertura da F-1
Pág. E8

Santos avança

Como os demais grandes, time vai às quartas do Estadual
Pág. E4

Brilho em Londres

Neymar foi o melhor (fez 2 gols) na vitória do Brasil contra a Escócia
Pág. E5

Esportes

estadão.com.br



IAN KING/ONLINE

Campeonato Paulista

UM DIA HISTÓRICO

O são-paulino **Rogério Ceni** marca o centésimo **gol** na carreira, um **feito** inédito, e ainda **quebra** o tabu do rival Corinthians

Daniel Akstein Batista
Fábio Hecico

O dia 27 de março é mais um a entrar para a história são-paulina, repleta de títulos e grandes vitórias. A agradável e ensolarada tarde de outono registrou o 100.º gol do goleiro Rogério Ceni. O prêmio para um dos maiores camisas 1 do País veio na partida ideal: diante do arquirrival Corinthians, numa cobrança precisa de falta, aos oito minutos do segundo tempo. A festa, belíssima, digna para um ídolo, foi completa, com a vitória do São Paulo por 2 a 1, colocando fim a tabu de 11 partidas em pouco mais de quatro anos e com a equipe ultrapassando o oponente na tabela do Campeonato Paulista no número de vitórias (11 a 10, com ambos somando 34 pontos).

“Você não entra com o pensamento de marcar, mas ele veio numa cobrança de falta, como eu queria, e que decidi um jogo importante”, comemorou o goleiro, enquanto enxugava as lágrimas da emoção do feito e dava volta olímpica, ao fim de um belo clássico – principalmente em sua etapa decisiva – em Barueri. O palco ideal seria o Morumbi, casa do São Paulo. Veio com alguns quilômetros de distância, mas acabou compensado pelo oponente. Apesar de muitos se esforçarem para dizer que não, a maior rivalidade do Estado tornou-se, nos últimos anos, entre São Paulo e Corinthians.

Paredão. Rogério Ceni virou destaque do clássico pelo centésimo gol. Porém, sua presença na partida foi muito além do que o preciso chute no ângulo direito de Júlio César. Depois de pouco exigido na primeira etapa, graças a uma marcação firme e segura do time, o camisa 01 – assim mesmo, com zero antes do 1 – mostrou seguir bem no reflexo e na elasticidade entre as traves. Nas duas principais chances co-

rintianas, ele apareceu para evitar gols. Aos dois minutos da etapa final, quando o time já vencia por 1 a 0, gol de Dagoberto aos 39 do primeiro tempo, Jorge Henrique antecipou a marcação e, de calcanhar, exigiu voo e defesa belíssima com a mão direita do “melhor goleiro do Brasil” segundo os tricolores. O atacante corintiano reconheceu os méritos do adversário e o cumprimentou pela defesa. Aos 49 minutos, já com a partida caminhando para o apito final, o goleiro apareceu para parar Liedson. Levezinho, como é chamado, queria empatar numa bicicleta. Contudo, o pé esquerdo de Ceni apareceu para evitar uma mancha em sua partida perfeita. Experiente, gastou o tempo, depois dali, para esfriar o ânimo corintiano na busca pelo empate.

Um segundo tempo digno. O confronto entre São Paulo e Corinthians é denominado Majestoso. Mas para quem viu apenas a primeira etapa, ontem, ficou com a impressão de “pelada” entre times grandes. Preocupados mais em marcar do que em atacar, as equipes deixaram a dese-

		SÃO PAULO	2
		CORINTHIANS	1

Gols: Dagoberto aos 39 do 1º tempo; Rogério Ceni aos 8 e Dentinho aos 22 do 2º.
SÃO PAULO (3-5-2): Rogério Ceni; Rhodolfo, Alex Silva e Miranda; Ilsinho (Marlos), Jean, Rodrigo Souto (Casemiro), Carlinhos Paraíba e Júnior César; Fernandinho (Rivaldo) e Dagoberto. **Técnico:** Paulo César Carpegiani.
CORINTHIANS (4-4-2): Júlio César; Alessandro, Chicão, Leandro Castán e Fábio Santos (Danilo); Ralf, Paulinho, Morais (Ramirez) e Jorge Henrique (Willian); Dentinho e Liedson. **Técnico:** Tite.
Juiz: Guilherme Ceretta de Lima.
Cartão amarelo: R. Ceni, Rhodolfo, Júnior César, Ilsinho e Jorge Henrique. **Vermelho:** Alessandro, Dentinho e Dagoberto.
Renda: R\$ 449.210,00 (17.630 pagantes). **Local:** Arena Barueri.

jar no começo.

Paulo César Carpegiani disse, na sexta-feira, não armar equipes pensando em adversário. Um blefe, pois o treinador são-paulino veio com a marcação reforçada, com Ilsinho e Rodrigo Souto no meio para neutralizar (ou tentar) a velocidade corintiana. Dagoberto e Fernandinho ficaram isolados na frente.

Tite, que fechou parte do treino de sábado, mandou a campo a mesma formação da vitória sobre o Oeste, por 3 a 0.

A tendência apontava para ataque corintiano x defesa são-paulino. A tônica durou apenas 30 minutos, mesmo assim, sem grandes finalizações dos corintianos, bem cercados por Rhodolfo, Alex Silva e Miranda.

Dagoberto e Fernandinho, mesmo “abandonados” pelos demais companheiros, ainda levaram perigo a Júlio César. Chutes de longe, após jogadas individuais, até Dagoberto acertar o pé aos 39 e abrir o placar.

Ali, iniciava para valer o clássico. Até então sem nenhuma falta para cobrar, Rogério Ceni viu sua chance surgir ao 8 da fase final. Seria a única na partida e foi bem aproveitada. Ele beijou a bola, ajeitou-a com carinho, cobrou e correu para a consagração. Rojões, festa da torcida e do placar – “só nós temos o Rogério Ceni” e contagem de 1 a 100 – e ele, como um menino, sem camisa, vibrando de todas as formas. Ainda beijou a trave e, com os olhos, fez um pedido aos zagueiros: não estraguem meu dia.

Dentinho ainda tentou estragar, com chute rasante aos 22. Descontou, depois foi expulso e o início de noite veio com céu aberto para o brilho de uma única estrela: Rogério Ceni.



Dia perfeito. Além do gol, Rogério fez boas defesas

ALEX SILVA/AF

Rogério Ceni: ‘Sou melhor que Pelé, só no gol’

• Marca de goleiro foi comparada com a do milésimo gol do Rei. ‘Dedico 100% para a torcida são-paulina’

Soa o apito final e a invasão de campo é inevitável. A Arena Barueri é tomada por repórteres atrás do goleiro Rogério Ceni. Em vão, a arbitragem pede que todos deixem o gramado. Não há

como, afinal de contas, mais um grande feito do futebol acabara de acontecer ali. Nenhum outro goleiro do mundo tem 100 gols no currículo. A bela festa é comparada, sem exageros, a de grandes nomes do futebol, como o milésimo de Pelé. O dono da tarde/ noite, porém, nem ousa em ser comparado ao Rei do Futebol.

“A única coisa que sou melhor do que o Pelé é no gol”, afirma, visivelmente emocionado, Rogério Ceni. Lutando para não dedi-

car o feito a muitas pessoas, com medo de magoar alguém, ele opta por endeusar sua família. “É complicado, posso esquecer de alguém e isso não seria legal. Mas vamos lá, mando um beijo para minhas filhas lá em casa, meus tesouros, meu pai no Mato Grosso (ele é de Sinop)”, discursou. “E dedico, 100%, para a nação são-paulina, para a entidade São Paulo que luta contra todas as coisas ruins no futebol”, aproveitou para disparar contra a CBF, que teria ajudado a vetar o Morumbi para a Copa de 2014 e depois teria influenciado para a TV transmitir apenas cinco jogos do Brasileiro deste ano.

Profissional, Rogério Ceni

mostrou respeito ao Corinthians e não quis entrar no clima de provocação que há, e se acirra, nos últimos anos, principalmente entre seus dirigentes. “Do outro lado são todos profis-

ELOGIOS

PAULO CÉSAR CARPEGIANI
Técnico tricolor

“Ele é um predestinado. É uma marca tão importante quanto a do Pelé (gol mil)”

sionais. E, independentemente para mim ser o Corinthians ou qualquer outro, talvez para o torcedor seja mais importante, mas para mim, o mais importante foi ter feito o gol”, disse. “Só posso agradecer por ter saído diante de um time grande, numa grande partida, valorizou mais.” Também fez questão de dizer que a camisa especial pelos 100 gols só foi vestida após o feito.

Marca alcançada, Rogério Ceni sonha com voos mais altos? E qual seria a próxima meta? “O próximo objetivo é ganhar o próximo jogo.” Se ele não marcar mais na carreira, para o são-paulino não importa. Pois ele fez o 100.º no jogo certo. /D.A.B. e F.H.

COBERTURA FUTEBOL 2011

Antero Greco



antero.greco@grupoestado.com.br
http://blogs.estadao.com.br/antero-greco

Salve, Rogério!

No futebol da meninada, o mais sério e verdadeiro de sempre, ir para o gol era motivo de ofensa e origem de incontáveis discussões. O garoto deslocado para essa posição se sentia marginalizado; cravavam-lhe a marca de grosso. E vai dizer que não? Para piorar a situação, uma das regras não escritas e mais impiedosas dos grandes clássicos do meio-fio rezava que "gol de goleiro não vale". Às vezes, como concessão, se permitia a existência do goleiro-linha, mas só quando não havia número suficiente de atletas para formar os dois times.

Rogério Ceni deu nova dimensão a um lugar reservado para os menos hábeis com a bola nos pés. O eterno goleiro do São Paulo não só arrasa para agarrar, tarefa primordial para quem fica sob os três paus, como é notável no drible, nos passes, nos lançamentos. E so-

bretudo se mostra letal em bola parada. Não foi por acaso que ontem chegou ao centésimo gol na carreira.

Sabe o que isso significa? Significa que um goleiro, o número 1, o ser mais solitário e esquisito do futebol (fora o bandeirinha), alcançou marca que muito atacante não tem. Ele festejou pela centésima vez ter mandado bola nas redes adversárias. Rogério se transformou no maior carrasco de seus parceiros de sofrimento, quer dizer, de função.

O que aconteceu na tarde deste domingo, na Arena Barueri, entra para a história, fato para constar de compêndios que contam as proezas do esporte. Fiquei com inveja dos torcedores e dos meus colegas que estiveram no estádio. Queria estar ao lado deles. Para parafrasear o imortal e inigualável *Repórter Esso*, me deu vontade doida de ser "testemunha ocular da história". Mas me conformei com a telinha da televisão...

As décadas de janela nesta profissão de ver jogos de futebol e depois batucar no teclado ou falar no microfone me ensinaram a ser contido, sereno. A emoção tem de ficar sob controle, para não embaçar a análise. Treinamento a ser levado a sério - e recomendo neutralidade para a rapaziada em início de carreira.

Mas admito que, ao ver Rogério mandar a bola no canto direito do gol de Júlio César, aos nove do segundo tempo, me arrepiei. Naquele lance, o esporte vencia, uma carreira era premiada. E o olhar não poderia ficar indiferente, não me impus comportamento *blasé*. No fundo, até corintiano ficou comovido. Foi uma honra, não humilhação.

Lamentável o cartão amarelo com que Guilherme Cereta presenteou Rogério Ceni. O crime cometido pelo personagem do dia foi o de ter tirado a camisa na hora da comemoração. "Isso não

dor não ofendeu ninguém, não espezinhou, não fez proselitismo religioso ou político, que mal há em festejar como lhe aprouver? Para mim, nenhum, e não arredo pé desta convicção. Gol é o auge do futebol - e quando é que um goleiro faz 100 gols?!

Que Rogério Ceni inspire a garotada a jogar no gol. Afinal, hoje em dia gol de goleiro vale. E como!

A estrela sobe. Roubo o título de um belo romance de Marques Rebelo para falar de Neymar. O jogo contra a Escócia em si não foi nada especial - apresentação boa, rotineira, diante de rival de segunda linha e dócil demais. O amistoso na casa brasileira de Londres serviu para dispersar o desconforto provocado por derrotas por 1 a 0 para a Argentina e França.

Mas os 2 a 0 valeram, de fato, para aumentar o valor de mercado de Neymar. O astro santista não fez exibição de antologia, mas o suficiente para exibir para os gringos que não se importa com o local do recital: Emiratos ou Urbano Caldeira é tudo igual. Foi abusado como sempre, além de eficiente: marcou os dois gols e se garantiu como titular. Vai longe.

Tiro o chapéu para o goleiro do São Paulo, por sua proeza única e histórica

pode!", vociferam os que teoricamente seguem as regras. "O árbitro está certo", alegam os doutos de plantão. "Os patrocinadores são prejudicados", reforçam os pragmáticos, numa insensibilidade sem tamanho.

Podem tirar a camisa, sim! E combatarei sempre o juiz nessas ocasiões. O que não pode é violência, é antijogo, e isso muitas vezes passa ileso. O árbitro tem o direito de interpretar o lance. Se o joga-

Campeonato Paulista

Tite se irrita com os jogadores que foram expulsos

Treinador diz que o Corinthians foi melhor que o São Paulo e critica Alessandro e Dentinho pelo vermelho

Daniel Alstein Batista
Fabio Hecico

O Corinthians falhou ontem num ponto que vinha sendo exemplar. Até o clássico contra o São Paulo, o time ostentava a fama de time mais disciplinado do Campeonato Paulista - dois cartões vermelhos e 13 amarelos. As expulsões de Dentinho e Alessandro, porém, minaram a reação alvinegra na Arena Barueri e deixaram o técnico Tite furioso. O treinador mediu suas palavras na entrevista de ontem. A cada pergunta, uma resposta pausada. Sem querer falar mal da arbitragem, preferiu exaltar a força de reação do seu time, mas lamentou muito a atitude de dois jogadores. "Todos nós perdemos, cometemos erros durante os jogos. E não devemos ser expulsos", limitou-se a dizer. "Não tenho condições de fazer julgamentos e também não quero falar da arbitragem."

O Corinthians mais uma vez demonstrou nervosismo em clássicos. No ano passado - derrota para o Santos por 2 a 1, em fevereiro -, Roberto Carlos e Moacir foram expulsos e prejudicaram o time. De acordo com Ti-

Carpegiani espera São Paulo pronto no 'mata-mata'

● O São Paulo assumiu a segunda colocação, garantiu vaga nas quartas de final, mas Paulo Cesar Carpegiani diz que o time ainda tem a melhorar e estará realmente pronto a partir da nova fase do Campeonato Paulista. "Ainda não conseguir armar o time ideal, por causa de lesões, convocções", contou. "Espero ter agora todos os jogadores à disposição para chegar à fase final com condições de igual para igual com outros times."

Ao contrário do que afirmou Tite, o técnico são-paulino achou que seu time jogou melhor. "Vi um 2º tempo totalmente favorável pra gente. E, se tivesse 11 contra 11, o score seria mais largo", declarou. "No fim, tivemos chance para marcar e não conseguimos. E o Corinthians foi no desespero pra cima." / D.A.B. e F.H.

te, o resultado, ontem, seria outro se seus atletas não tivessem perdido a cabeça - Dagoberto também levou o vermelho pelo lado tricolor.

"Foi um grande jogo, com emoções para os dois lados. Nosso grupo é muito forte", afirmou o treinador. "Em alguns jogos o de-

sempenho do time não traduz o resultado da partida", disse. "Tivemos mais posse de bola e finalizações."

De acordo com Tite, o São Paulo só foi melhor do que o Corinthians em um aspecto. "Eles têm jogadores com característica de contra-ataque", apontou. "Eles tiveram efetividade e guardaram as chances que tiveram."

Como não podia deixar de ser, as atenções da partida ficaram em cima de Rogério Ceni. E, por causa dele, Júlio César também teve de falar sobre o gol número 100 do são-paulino. "Ele já fez gols em outros goleiros, eu não fico triste", contou. "Não queria ter tomado, mas tomei. Foi um belo gol, ele está de parabéns."

O goleiro foi um dos poucos jogadores que deram entrevista após a derrota. Alguns, como Jorge Henrique, evitaram a imprensa. Outros só não falaram sobre a partida porque foram proibidos pelos seguranças do clube, que atrapalharam o trabalho dos jornalistas.

Amanhã, o clube promete uma festa para apresentar o atacante Adriano. O evento deve ser no Anhembi ou no Parque da Independência.

Violência. O clima quente não ficou restrito apenas ao gramado e a torcida aprontou longe do estádio. Após confusão em estação de trem, um são-paulino foi atingido por um tiro de borracha da polícia.



Dividida. Liedson sofre falta de Rodrigo Souto e Alex Silva. Violência também marcou o jogo

● Vítima do 100º gol

JÚLIO CÉSAR: "Não queria ter tomado, mas tomei. Foi um belo gol, ele está de parabéns"

GOLEIRO DO CORINTHIANS



Confusão e desmaio na chegada de Luis Fabiano

- Atacante só vai ser apresentado amanhã, mas já sente o carinho da torcida, que ontem lotou aeroporto para vê-lo

André Avelar

Luis Fabiano deixou o São Paulo na segunda metade de 2004 dizendo que seria difícil esquecer tamanho carinho da torcida. Mais de seis anos depois, o sentimento é o mesmo. Tanto que até causou tumulto ontem

no seu desembarque, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, por volta das 7 horas. Cerca de 300 torcedores se aglomeraram no terminal dois de Cumbica e, na ânsia por ver de novo o ídolo, acabaram pisoteando malas, derrubando placas e grades para desespero dos passageiros. Uma menina desmaiou e outra sofreu escoriações.

Teria sido uma festa bonita, não fosse o tumulto e a escancarada falta de infraestrutura e de organização, preocupantes em um País que vai receber uma Copa do Mundo, por exemplo. Cin-

co ônibus da principal torcida organizada tricolor saíram do Largo do Paysandu, na região central da capital, em direção ao aeroporto. No saguão de Cumbica, os torcedores cantavam o "dono da nove voltou". Acudados, os passageiros mais desavisados, principalmente os estrangeiros, se perguntavam o que significava aquela confusão. Foi um "arrastão fabuloso", tentavam explicar os integrantes da torcida.

Cercado também pelos seus seguranças, Luis Fabiano passou rapidamente pelo saguão em meio a um empurrão-empurr-



Bagunça. Luis Fabiano teve de ser escoltado para ir embora

ra e sem falar com a imprensa. Mais tarde, mostrou-se surpreso com a recepção. "Obrigado pela recepção no aeroporto. Foi inesquecível. Espero retribuir todo esse carinho dentro de campo com gols e títulos", escreveu em sua página no Twitter.

A apresentação oficial do jogador acontecerá amanhã, às 17 horas, com os portões do Morumbi abertos. Dentre uma série de ações de marketing prometidas, o São Paulo iniciou em seu site a pré-venda de uma camisa em homenagem a Luis Fabiano. A peça traz as iniciais "LFC9" na frente e a mensagem "Clemente só no nome" nas costas, em referência ao sobrenome do atacante. A camisa custa R\$ 49.

ARTILHEIRO. Os números de um ídolo

ROGÉRIO 100

Goleiro são-paulino alcançou a marca que tanto sonhava. Com 100 gols marcados, espera chegar agora ao milésimo jogo com a camisa do time de coração

Como ele fez os gols

Como bate
O goleiro bate com a parte interna do pé

Sem corrida
Diferentemente de outros batedores, não toma muita distância para o chute

De onde
Como bate com o pé direito, prefere ficar à esquerda do centro do campo

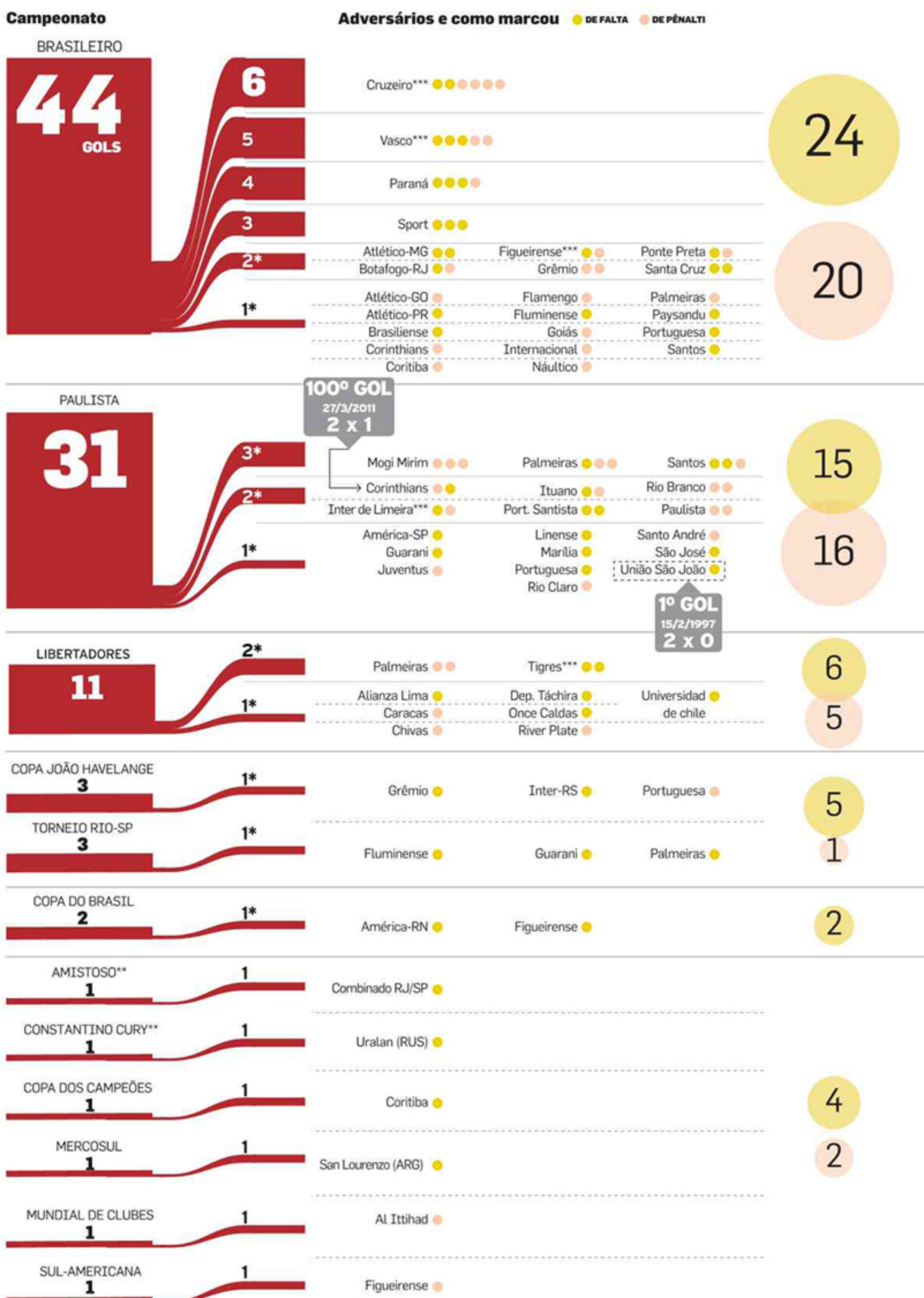
Para onde
A bola faz uma curva, passa a barreira e termina em um dos cantos do gol

Jogos pelo São Paulo
965

Jogos pela seleção brasileira
17

Gols
56 de falta 44 de pênalti

Todos os gols de Rogério Ceni



Fábio, do Cruzeiro, é o goleiro que mais sofreu gols de Rogério Ceni: 6

15/2/1997
Na vitória por 2 a 0 contra o União São João, em Araras, Rogério Ceni iniciou sua carreira como artilheiro, ao marcar um gol aos 48 minutos do primeiro tempo. Adnam, que defendia o time do interior, foi a primeira vítima do são-paulino

13 pênaltis foram perdidos por Rogério na carreira – o último deles na vitória por 4 a 0 contra o Bragantino, em 19/2/2011.

Em cinco oportunidades Rogério Ceni fez dois gols na mesma partida. As vítimas foram Inter de Limeira, Figueirense, Cruzeiro, Vasco e o mexicano Tigres



O Palmeiras é o clube que mais levou gols do são-paulino: 7
Cruzeiro (6) e Vasco (5) vêm a seguir



O paraguaio José Luis Chilavert é o 2º maior goleiro-artilheiro da história: 62 gols

Em seguida aparecem o colombiano René Higuita (41), o mexicano Jorge Campos (40) e o búlgaro Dimitar Ivankov (40).

2005
A temporada em que o São Paulo conquistou o Campeonato Paulista, a Taça Libertadores e o Mundial foi, também, a que Rogério mais marcou gols na sua carreira: fez 21

20/8/2006
No empate por 2 a 2 contra o Cruzeiro, no Mineirão, em jogo do Campeonato Brasileiro, Rogério marcou duas vezes, chegou ao 63º gol e se tornou o maior goleiro-artilheiro da história, ultrapassando o paraguaio Chilavert



O estádio do Morumbi foi o palco da maioria dos gols do são-paulino: 64
O Mineirão está em segundo lugar, com três

*Em cada time **Gols não considerados pela Fifa ***Fez mais de um gol no jogo

Boleiros

PAULO CALÇADE



Rogério Ceni é a lógica do talento

Rogério Ceni cravou o nome na história. A vitória do São Paulo sobre o Corinthians na Arena Barueri será lembrada também como a que determinou o fim de um incômodo tabu. Mas nada se compara ao centésimo gol de um goleiro, que vive numa faixa do gramado diferenciada pela própria regra e de quem se espera, sempre, 100% de acertos.

Agora Rogério é diferente não apenas pelas bolas que defende – e são muitas. Passa a ser reconhecido, para sempre, também como o homem que provou tudo ser possível em matéria de futebol. É a lógica ilimitada do talento.

Com seu 56.º gol de falta, mudou o roteiro do clássico, mostrou o lado gostoso de uma rivalidade que nos últimos tempos tem desbancado para uma disputa infantil, com o futebol relegado a

um plano inferior. O goleiro tricolor dignificou um grande encontro que terminou com resultado justo.

Paulo César Carpegiani bolou o São Paulo num 4-4-2 à inglesa, com duas linhas de quatro, paralelas, com Ilninho e Carlinhos Paraíba incumbidos de marcar a saída dos laterais corinthianos. Não se poder dizer que o time ficou confortável nesse modelo, mas ajudou a construir o placar, primeiro com Dagoberto, aos 40 minutos da etapa inicial.

No segundo tempo, com a vantagem, a equipe passou ao 4-5-1, agora com Carlinhos Paraíba mais incorporado ao meio-campo, e Fernandinho aberto pela esquerda. Compacto e à espera do Corinthians, Carpegiani viu sua equipe ampliar a vantagem com um gol sensacional de seu goleiro. Foi o suficiente, Ceni pegou o resto.

No outro lado do clássico, Tite vai continuar pedindo um meia para melhorar o rendimento do meio de campo. Paralelamente a isso, sabe que não vai ser nada fácil colocar Adriano na equipe, no Campeonato Brasileiro.

Até que ponto a contratação de Adriano é uma necessidade técnica? Talvez

o Corinthians seja capaz de dar uma resposta clara à pergunta neste momento, mas sem dúvida alguma a negociação promete fazer barulho, apesar de todas as cláusulas contratuais elaboradas para proteger o clube da instabilidade disciplinar do contratado.

A possibilidade de uma rescisão unilateral mostra o tamanho da segurança corinthiana. Vale o risco, acreditam os cartolas, que certamente não consideram a montagem da equipe. O proble-

O 100.º gol de Ceni mudou o roteiro do clássico, acabou com o tabu e entrou para a história

ma é que para Adriano não existe a hipótese do banco de reservas. Tite será obrigado a escalá-lo ao lado de Liedson.

Para que isso aconteça, entretanto, uma vaga será "queimada" no meio-campo. Com os volantes Ralf e Paulinho garantidos, Moraes, Jorge Henrique e Dentinho já sabem que um deles acabará perdendo o posto no Brasileiro. Não é simples.

Tite, como qualquer treinador, traba-

lha para definir um formato, uma ou duas maneiras de jogar. Hoje, o Corinthians atua no sistema 4-5-1, no qual Liedson se encaixa muito bem. Trocar Moraes por Adriano pode ser simples, pode preservar a marcação forte de Dentinho e Jorge Henrique pelas laterais, o ponto de equilíbrio da equipe entre ataque e defesa, mas esvazia a criação.

Deslocar Liedson para o lado do campo e, assim, preservar o sistema, significa afastá-lo de onde tem brilho, não é justo. Adriano vai desmontar uma estrutura adquirida desde os tempos de Mano Menezes. Provavelmente, para não perder a marcação, iniciada por Dentinho e Jorge Henrique, a saída de Tite poderá passar por um meio de campo mais encorpado.

A chegada de Adriano vai modificar a maneira de jogar. Não se pode dizer que o Imperador seja uma necessidade do marketing ou do departamento técnico. Talvez seja apenas uma resposta ao São Paulo, hoje o grande rival na cidade, à contratação de Luís Fabiano e, agora, ao goleiro artilheiro.

Campeonato Paulista



Toque de classe. Paulo Henrique Ganso arma o time santista na vitória por 3 a 2 em Itu; ele garantiu que não vai forçar sua saída e que cumprirá o contrato

Palmeiras festeja defesa segura

A boa fase na temporada tratou de devolver algo que há muito faltava ao Palmeiras: a confiança. E ela foi adquirida graças às boas atuações do setor defensivo, o melhor do Estadual com apenas seis gols sofridos.

Além de seguros atrás, os jogadores da defesa têm mostrado que também podem resolver na frente. Na vitória por 3 a 0 sobre o Bragantino, sábado no Canindé, que valeu a vaga às quartas de final da competição, o zagueiro Thiago Heleno anotou dois gols e o volante João Vítor, um.

"Nossa defesa tem se comportado bem e quem entra tem correspondido", comemora Luiz Felipe Scolari, que ainda não tem o time chamado perfeito nas mãos – ele espera dois reforços. "Temos sido bem melhor do que no ano passado, no posicionamento e no trabalho de cobertura e bola aérea, o que nos dá mais confiança para trabalhar."

O elenco ganhou dois dias de folga e amanhã volta aos treinos, visando o clássico de domingo contra o Santos. Felipão novamente vai mudar a equipe, já que contará com a volta de Danilo e Marcos Assunção. Valdivia, lesionado, é dúvida.

Linense goleia e sai do rebaixamento

● Ponte Preta e Paulista empataram por 0 a 0, em Campinas, e permanecem onde estavam: a Ponte em 6.º, com 26 pontos, e o time de Jundiaí em 7.º, com 25. Goleando o Botafogo por 4 a 0, em Ribeirão Preto, o Linense saiu da zona do rebaixamento. Jogando em casa, o Americana venceu o São Bernardo por 3 a 1.

Santos derrota o Ituano de virada e se classifica

Vitória por 3 a 2 em Itu garante time na próxima fase. Tiago Alves, Keirrisson e Jonathan fizeram os gols do time

Marcon Beraldo
ESPECIAL PARA O ESTADO

Apesar de atuar com um time improvisado, o Santos venceu o

Ituano, de virada, por 3 a 2, ontem à noite em Itu, na reinauguração do Estádio Novelli Júnior. Com o resultado, o Santos passou a somar 34 pontos e garantiu a classificação para a próxima fase do Campeonato Paulista.

As duas equipes disputaram um primeiro tempo movimentado. Apesar dos dez desfalques, o Santos saiu para o ataque, "porque é isso que sempre se espera de nossa equipe", disse o técnico

interino Marcelo Martelotte.

E no começo parecia que o Santos arrasaria um adversário que vive mais uma vez uma situação delicada no torneio. Só que, após os primeiros minutos, o Santos caiu de produção graças à forte marcação em seu jogador diferenciado em campo, Paulo Henrique Ganso, e o Ituano cresceu no jogo. E abriu o placar com Jefferson, de cabeça, aos 23.

O lance acordou o Santos. E

ITUANO	2
SANTOS	3

Gols: Jefferson aos 23, Tiago Alves aos 27 e Keirrisson aos 34 minutos do 1.º tempo; Jonathan aos 21 e Alan aos 37 do 2.º. **ITUANO (4-4-2):** Marcelo Bonan; Anderson Salles, Rodrigo, Jackson e Alex Cazumba; Júnior Urso, Alemão (Oliveira), Adoniram e Jefferson (Alan); Malaquias e Leomir (Welton). **Técnico:** Ruy Scarpino. **SANTOS (4-4-2):** Rafael; Jonathan (Charles), Edu Dracena, Bruno Rodrigo (Bruno Aguiar) e Danilo; Adriano, Possebon, Felipe Anderson e Paulo Henrique Ganso; Tiago Alves (Alan Patrick) e Keirrisson. **Técnico:** Marcelo Martelotte. **Juiz:** Philippe Lombard. **Cartão amarelo:** Danilo, Leomir, Paulo Henrique Ganso e Possebon. **Renda:** Não divulgada. **Público:** 5.301 pagantes. **Local:** Estádio Novelli Júnior, em Itu.

num lance fortuito, o garoto Tiago Alves foi cruzar, a bola pegou efeito e enganou o goleiro: 1 a 1. Entusiasmado, a equipe alvine-

gra chegou ao segundo aos 34, depois de um ótimo lançamento de Felipe Anderson para Keirrisson, que só tocou na saída do goleiro.

Ganso voltou para o segundo tempo bem mais inspirado. Com toques requintados e passes objetivos, deixou os companheiros várias vezes em condições de marcar. Mas quem acabou fazendo o terceiro gol foi o lateral Jonathan, aos 21 minutos. Ele recebeu passe de Adriano, levantou a bola e chutou forte no canto direito: um golaço. No final, Alan fez o segundo do Ituano.

Jonathan festejou muito seu primeiro gol no Santos. "Sofri muitas contusões, mas agora vou pegar mais confiança." Ganso, tranquilo, explicou mais uma vez que não vai se desesperar se não sair uma revisão de seu contrato, que termina em 2015. "Vou cumprilo. Se tiver de sair, isso será naturalmente", disse.

Campeonato Carioca

Vasco e Flu empatam em clássico ruim

Com o 0 a 0, vascaínos assumem a liderança do Grupo A do 2.º turno. O Fluminense, terceiro na sua chave, se complica

Leonardo Maia | RIO

Vasco e Fluminense entraram em campo, ontem, sob a expectativa de realizar um grande jogo. O time cruzmaltino queria consolidar sua evolução, enquanto o

Tricolor pretendia embarcar depois de triunfo heroico na Libertadores. As duas equipes precisavam da vitória para buscar melhor classificação na luta por vaga às semifinais da Taça Rio. Mas a falta da ambição marcou o fracasso clássico no Engenhão e o placar não saiu de um o o inosso que castigou o público presente.

O Vasco chega aos 10 pontos e é o líder do Grupo A graças aos critérios de desempate. Para o Fluminense a situação é mais complicada. Com oito, está a dois pontos do Botafogo e a quatro do líder Olaria no Grupo B.

A partida até começou com boa movimentação, mas, se a briga era intensa nas intermediá-



Pelada. Jogo no Engenhão teve pouco futebol

rias, faltava mais de poder de definição. O Vasco foi melhor na primeira etapa e criou duas boas chances.

Deco entrou no intervalo em lugar de Souza e 15 minutos depois Alecsandro fez sua estreia no Vasco no lugar de Bernardo. As mudanças não surtiram qualquer efeito positivo. O segundo tempo foi sofrível, com chutes, faltas e passes errados.

Em Macaé, o Flamengo chegou a estar perdendo por 3 a 1 para o Madureira, mas conseguiu o empate. Leonardo Moura, Deivid e Thiago Neves marcaram para o Rubro-Negro e Wellington (contra), Michel e Baiano para o Madureira.

Brigas de torcidas tumultuam ruas da zona norte carioca

● Uma briga entre torcedores de Vasco e Fluminense levou pânico a moradores e motoristas que passavam à tarde pela Rua 24 de Maio, no Méier. Soldados do 3.º Batalhão da Polícia Militar chegaram a tráfegar na contramão para acabar com o tumulto. Sem camisa e com paus e pedras nas mãos, torcedores fugiram dos rivais correndo em sentido contrário ao dos carros, criando uma grande confusão.

Alguns motoristas, ao ver policiais armados com fuzis e metra-

lhadoras no meio da Rua 24 de Maio, tentaram buscar abrigo na Rua Dias da Cruz, que é interdita aos domingos para dar lugar a uma área de lazer. As passarelas sobre a estação ferroviária do Méier foram ocupadas pelos grupos que integram torcidas organizadas dos dois clubes.

O confronto ocorreu antes do clássico e justamente num dos pontos escolhidos pelos torcedores para as brigas desde que o Maracanã foi fechado para obras e as partidas no Rio passaram a ser disputadas no Engenhão.

Na edição de ontem, o 'Estado' revelou que o Méier, Madureira e Cascadura são os novos locais das batalhas entre as torcidas dos grandes clubes da cidade.

Placar Estado

CAMPEONATO PAULISTA - SÉRIE A1										
	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG		
1º	Palmeiras	35	16	10	5	1	24	6	18	
2º	São Paulo	34	16	11	1	4	33	17	16	
3º	Corinthians	34	16	10	4	2	30	10	20	
4º	Santos	34	16	10	4	2	37	19	18	
5º	Mirassol	27	16	8	3	5	23	22	1	
6º	Ponte Preta	26	16	7	5	4	18	13	5	
7º	Paulista	25	16	7	4	5	21	17	4	
8º	Oeste	24	16	7	3	6	19	13	6	
9º	Portuguesa	22	16	6	4	6	22	21	1	
10º	São Caetano	20	16	5	5	6	14	18	-4	
11º	Americana	19	16	6	1	9	18	18	0	
12º	Bragantino	19	16	5	4	7	18	24	-6	
13º	Mogi Mirim	18	16	5	3	8	17	23	-6	
14º	Botafogo	17	16	4	5	7	18	26	-8	
15º	Linense	15	16	4	3	9	19	28	-9	
16º	São Bernardo	15	16	4	3	9	18	28	-10	
17º	Ituano	15	16	4	3	9	17	27	-10	
18º	Santo André	15	16	2	9	5	12	22	-10	
19º	Noroeste	14	16	2	8	6	18	29	-11	
20º	Prudente	11	16	2	5	9	17	32	-15	

Classificam-se para a próxima fase: Rebaixamento

RESULTADOS			
Sábado			
Deste	4 x 0	Noroeste	
Palmeiras	3 x 0	Bragantino	
Mogi Mirim	1 x 3	Portuguesa	
Prudente	1 x 1	Mirassol	
Santo André	1 x 0	São Caetano	
Ontem			
São Paulo	2 x 1	Corinthians	
Ituano	2 x 3	Santos	
Botafogo	0 x 4	Linense	
Ponte Preta	0 x 0	Paulista	
Americana	3 x 1	São Bernardo	

PRÓXIMOS JOGOS			
Domingo			
16h00	Botafogo	x	Corinthians
16h00	Santos	x	Palmeiras
16h00	São Paulo	x	Mirassol
16h00	Bragantino	x	Ponte Preta
16h00	Ituano	x	Oeste
16h00	Portuguesa	x	Noroeste
16h00	Paulista	x	Mogi Mirim
16h00	Santo André	x	Prudente
16h00	São Caetano	x	São Bernardo
16h00	Linense	x	Americana

ARTILHEIRO

10 GOLS

ELANO SANTOS
LIEDSON (foto)
CORINTHIANS



8 GOLS
XUXA MIRASSOL
7 GOLS
DAGOBERTO SÃO PAULO
HERNANE PAULISTA
KLÉBER PALMEIRAS
ZÉ EDUARDO SANTOS

LOTECA

Concurso 455			
1	Sao Paulo	Corinthians	2x1
2	Fluminense	Vasco	0x0
3	Vila Nova	Atlético-GO	1x0
4	Ceará	Fortaleza	0x1
5	América	Cruzeiro	2x3
6	Pelotas	Grêmio	1x3
7	Itaty	Coritiba	2x4
8	Central	Sport	2x3
9	Joinville	Avai	4x0
10	Mogi Mirim	Portuguesa	1x3
11	Palmeiras	Bragantino	3x0
12	Ituano	Santos	2x3
13	Bangu	Volta Redonda	2x1
14	Boavista	Botafogo	0x0

Rateio oficial: R\$ 958.300,98

CAMPEONATO MINEIRO

GRUPO 1										
1º	Cruzeiro	22	9	7	1	1	17			
2º	América-TO	18	9	5	3	1	10			
3º	Atlético	17	8	5	2	1	7			
4º	América	16	8	5	1	2	6			
5º	Vila Nova	12	8	3	3	2	3			
6º	Tupi	12	9	3	3	3	0			
7º	Caldense	10	8	2	4	2	-2			
8º	Guarani	7	8	2	1	5	-1			
9º	Uberaba	7	8	1	4	3	-4			
10º	Funorte	5	8	1	2	5	-11			
11º	Democrata	4	8	0	4	4	-11			
12º	Ipatinga	4	9	0	4	5	-14			

Classificam-se para a próxima fase

RESULTADOS			
Quarta-feira - 16/2			
Democrata	1 x 1	Caldense	
Quarta-feira			
Atlético-MG	1 x 1	Uberaba	
Sábado			
Funorte	1 x 0	Tupi	
Ontem			
Vila Nova	2 x 2	Ipatinga	
América	2 x 3	Cruzeiro	
América-T.O.	2 x 1	Guarani	

CAMPEONATO CARIOCA

GRUPO 1										
1º	Vasco	10	5	3	1	1	4			
2º	Boavista	10	5	3	1	1	4			
3º	Americano	10	5	3	1	1	-1			
4º	Flamengo	9	5	2	3	0	2			
5º	Volta Redonda	7	5	2	1	2	-1			
6º	Resende	6	5	2	0	3	1			
7º	América	3	5	1	0	4	-4			
8º	Nova Iguaçu	3	5	1	0	4	-5			

GRUPO 2										
1º	Olaria	12	5	4	0	1	5			
2º	Botafogo	10	5	3	1	1	5			
3º	Fluminense	8	5	2	2	1	1			
4º	D. de Caxias	8	5	2	2	1	0			
5º	Bangu	6	5	2	0	3	-1			
6º	Madureira	4	5	1	1	3	-2			
7º	Cabofriense	4	5	1	1	3	-4			
8º	Macaé	3	5	1	0	4	-4			

Classificados para as semifinais

RESULTADOS			
Sábado			
Olaria	2 x 0	Nova Iguaçu	
Boavista	0 x 0	Botafogo	
Ontem			
América	1 x 2	D. de Caxias	
Resende	5 x 2	Macaé	
Cabofriense	0 x 1	Americano	
Bangu	2 x 1	Volta Redonda	
Flamengo	3 x 3	Madureira	
Fluminense	0 x 0	Vasco	

CAMPEONATO PAULISTA - SÉRIE A2

GRUPO 1										
1º	Catanduense	33	18	9	6	3	13			
2º	Rio Preto	33	18	9	6	3	10			
3º	Comercial	29	18	7	8	3	-1			
4º	Monte Azul	25	18	7	4	7	2			
5º	U. São João	25	18	7	4	7	0			
6º	Rio Claro	25	18	6	7	5	0			
7º	Ferroviária	23	18	6	5	7	-1			
8º	América	19	18	4	7	7	-4			
9º	Marília	15	18	3	6	9	-5			
10º	Sertãozinho	13	18	2	7	9	-14			

GRUPO 2										
1º	São José	35	18	11	2	5	9			
2º	XV de Piracicaba	35	18	9	8	1	13			
3º	Atlético Sorocaba	33	18	9	6	3	12			
4º	Guarani	32	18	9	5	4	6			
5º	Red Bull	28	18	8	4	6	4			
6º	P. de Açúcar	27	18	7	6	5	15			
7º	Palmeiras B	17	18	4	5	9	-8			
8º	U. Barbaense	16	18	3	7	8	-9			
9º	São Bento	14	18	4	2	12	-16			
10º	Rio Branco	9	18	2	3	13	-26			

Classificados para a próxima fase: Rebaixados para o Campeonato Paulista - Série A3

RESULTADOS DA RODADA ANTERIOR			
Quarta-feira - 23/3			
Rio Preto	3 x 1	Sertãozinho	
Red Bull	1 x 0	Palmeiras B	
Sorocaba	1 x 1	PAEC	
Marília	1 x 0	Rio Claro	
Guarani	1 x 0	São José	
Comercial	2 x 1	U. São João	
Catanduense	1 x 1	América	
Ferroviária	0 x 4	Monte Azul	
XV de Piracicaba	2 x 1	São Bento	
Rio Branco	1 x 1	U. Barbaense	

RESULTADOS			
Ontem			
Palmeiras-B	x	XV de Piracicaba	
São Bento	x	Red Bull	
Sertãozinho	x	Ferroviária	
Monte Azul	x	Catanduense	
São José	x	Sorocaba	
Rio Claro	x	Rio Preto	
PAEC	x	Rio Branco	
U. São João	x	Marília	
U. Barbaense	x	Guarani	
América	x	Comercial	

CAMP. PERNAMBUCANO

PG J V E D SG										
1º	Santa Cruz	41	19	13	2	4	14			
2º	Náutico	41	19	12	5	2	23			
3º	Porto	35	19	11	2	6	9			
4º	Sport	34	19	10	4	5	10			
5º	Central	33	19	10	3	6	6			
6º	Petrolina	24	19	7	3	9	-7			
7º	Salgueiro	23	19	6	5	8	0			
8º	Cabense	23	19	6	5	8	-6			
9º	Aranjina	18	19	4	6	9	-10			
10º	Ypiranga	17	19	5	2	12	-9			
11º	Vitória	17	19	5	2	12	-18			
12º	América	16	19	5	1	13	-12			

CAMPEONATO PARANAENSE

PG J V E D SG										
1º	Coritiba	18	6	6	0	0	13			
2º	Atlético-PR	13	6	4	1	1	5			
3º	Operário	10	6	3	1	2	3			
4º	Paranavai	10	6	3	1	2	1			
5º	Paraná	10	6	3	1	2	0			
6º	Rio Branco	8	5	2	2	1	1			
7º	Cianorte	8	6	2	2	2	0			
8º	Roma	7	6	2	1	3	-1			
9º	Arapongas	7	6	2	1	3	-3			
10º	Corinthians	5	6	1	2	3	-2			
11º	Itaty	3	6	1	0	5	-7			
12º	Cascavel	0	5	0	0	5	-10			

CAMPEONATO BAIANO

GRUPO 1										
1º	Bahia	7	3	2	1	0	4			
2º	V. da Conquista	4	3	1	1	1	0			
3º	Bahia de Feira	3	3	1	0	2	-2			
4º	Atlético	3	3	1	0	2	-2			

GRUPO 2										
1º	Vitória	9	3	3	0	0	5			
2º	Serrano	6	3	2	0	1	1			
3º	Feirense	3	3	1	0	2	-1			
4º	Camaçari	0	3	0	0	3	-5			

Classificam-se para a próxima fase

CAMPEONATO GAÚCHO

GRUPO 1										
1º	Internacional	9	5	2	3	0	5			

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA
1891 - 1927



RUY MESQUITA
Diretor

Segunda-feira 28 DE MARÇO DE 2011 R\$ 3,00*

ANO 132. Nº 42895

EDIÇÃO DE 21H estadão.com.br



Link Efeito iPad. Concorrentes da Apple preparam o lançamento de tablets no País até o fim do ano

Caderno2
Peça rara
Cedida por diplomata, valiosa coleção asiática dá novo status ao Masp



Negócios
À la Wall Street
Bradesco terá fundo de R\$ 2 bilhões para comprar empresas

Rebeldes avançam rumo à cidade de Kadafi

Bombardeios da coalizão internacional abrem caminho e insurgentes retomam campos petrolíferos na Líbia

Rebeldes líbios retomaram ontem os complexos petrolíferos de Brega e Ras Lanuf, avançaram 270 km para o oeste e recuperaram o território ocupado antes da ofensiva das tropas do ditador Muamar Kadafi. Segundo o enviado especial Lourival Sant'Anna, o recuo das forças de Kadafi reflete o estrago causado pelos bombardeios da coalizão internacional: só no trajeto entre as cidades de Ajdabiya e Brega, de 70 km, havia mais de 90 veículos militares destruídos, entre tanques, blindados e caminhões. "Vamos lutar por Sirt", disse em Bin Jawad o civil Yous-

● **Crise na Síria**
Após protestos que deixaram 12 mortos, governo promete levantar estado de emergência em vigor há quase 5 décadas. **INTERNACIONAL / PÁG. A9**

sef Ahmed, de 22 anos. Sirt, que fica a 438 km de Trípoli, tem peso simbólico: é a terra natal de Kadafi. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) concordou em assumir o controle total das operações da coalizão na Líbia. **INTERNACIONAL / PÁG. A8**

Repasse federal a municípios e Estados cresce com eleição

No ano da eleição da presidente Dilma Rousseff, o governo federal acelerou a liberação de verbas livres de obrigação constitucional para Estados e

municípios. A distribuição de recursos cresceu 51% ante 2009 em termos reais, descontada a inflação, e atingiu R\$ 13,9 bilhões. **NACIONAL / PÁG. A4**

Esportes

Ceni faz história e derruba tabu



Rival escolhido a dedo. Ceni corre para comemorar gol de falta: goleiro chorou de emoção e deu volta olímpica

Rogério Ceni fez história, marcou seu 100º gol e o São Paulo bateu o Corinthians por 2 a 1, quebrando um tabu de 4 anos sem vitórias sobre o rival. Cercado

depois do jogo, Ceni rechaçou comparações com a festa pelo milésimo gol de Pelé. "A única coisa em que sou melhor do que o Pelé é no gol." **PÁGS. E1 e E3**

● **Vitória e racismo.** Brasil joga bem e vence Escócia por 2 a 0 em Londres, mas torcida adversária atira banana na direção de Neymar. **PÁG. E5**

Marcha no Alvorada

Preocupada com o peso, a presidente Dilma Rousseff aproveitou o domingo de sol em Brasília para se exercitar. Ela caminhou no Palácio da Alvorada com um personal trainer e seu motorista pessoal. **NACIONAL / PÁG. A4**



Governo prevê dobrar verba de inovação

Ao contrário da versão de 2008, quando o governo optou pelo incentivo generalizado à indústria, a nova Política de Desenvolvimento Produtivo terá como meta elevar de 0,5% para 1% do PIB o gasto privado anual com pesquisa. São R\$ 37 bilhões em valores atuais. **ECONOMIA / PÁG. B1**

Vettel vence na Austrália; Ferrari decepciona

ESPORTES / PÁG. E8

Droga eleva sobrevida de doente com câncer cerebral

VIDA / PÁG. A17

Nível de radiação em usina do Japão ainda é incerto

INTERNACIONAL / PÁG. A15

Serviço doméstico sobe até o dobro da inflação

ECONOMIA / PÁG. B12

Linha Verde do metrô está superlotada

A inauguração de estações superlotada a Linha 2-Verde do metrô, que serve a Avenida Paulista. No horário de pico, são 6,5 passageiros de pé por metro quadrado. O nível máximo de desconforto adotado internacionalmente é de 6. Hoje será aberta a Estação Butantã, da Linha 4-Amarela. **CIDADES / PÁG. C1**

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
O peso dos impostos
Eis o custo Brasil, que fica cada vez mais caro: pouca infraestrutura, muito imposto. Um problema que está passando dos limites e trava o País. **ECONOMIA / PÁG. B2**

VISÃO GLOBAL
Guerra não é dos EUA
Ação na Líbia deve multiplicar acusações de ataques a muçulmanos, diz Edward Luttwak. **INTERNACIONAL / PÁG. A12**



ANTERO GRECO
Salve, Rogério!
Ele deu nova dimensão ao lugar reservado para os menos hábeis com a bola nos pés. Arrasa para agarrar e nos lançamentos. E é letal na bola parada. **ESPORTES / PÁG. E2**

Tempo na capital

32° Máx. Calor e chuva à tarde
21° Mín.
HOJE: 68 PÁGINAS
*VER TABELA NA PÁGINA A3

ESTADO SOB CENSURA HÁ 604 DIAS. PÁG. A7

NOTAS & INFORMAÇÕES

A Caixa e a política de Lula
Inclinação intervencionista e centralizadora do governo Lula da Silva não desapareceu. **PÁGINA A3**

A melhor notícia sobre economia desse jornal.

Confira na página 5.



Cinto de segurança salva vidas.

www.kia.com.br

moma



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ